

# POUPANÇA E ALUGUÉL

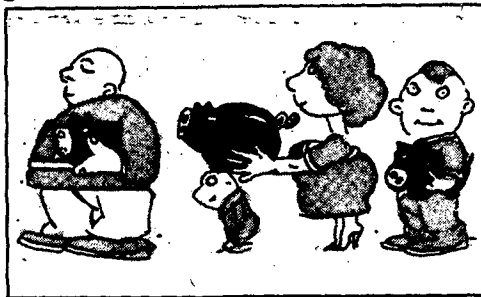
**O reajuste dos aluguéis será menor, mas os poupadores saíram perdendo.**

Ao contrário do que o ministro Delfim Neto informou anteontem aos políticos do PDS, o governo optou pela aplicação imediata do expurgo na correção monetária, que foi fixada ontem em 7,8% para julho. Isso significa, segundo fontes do governo, que houve um expurgo de cerca de seis pontos percentuais. Com isso, o rendimento das cadernetas de poupança no segundo trimestre ficou em 28,78% (incluindo o juro de 1,46%), enquanto as prestações do Sistema Financeiro da Habitação serão reajustadas em 130,42%.

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, não quis receber a imprensa para explicar o expurgo na correção monetária e como ele será feito na correção cambial. Fontes da área financeira, porém, asseguraram que, sem o expurgo, a correção monetária de julho seria fixada em torno de 13%. "Houve um expurgo de uns seis pontos percentuais", garantiu uma qualificação fonte governamental.

Mesmo antes da divulgação oficial da correção monetária pelo Ministério da Fazenda no final da tarde, o mercado financeiro já sabia do índice de julho. O vazamento da informação, ainda pela manhã, foi explicado de forma genérica pelo porta-voz de Galvêas, o diplomata Pedro Luís Rodrigues: "O Banco Central informou à mesa do Open, e o ministério informou à Caixa Econômica; era necessário, para que eles preparassem os cálculos de rendimentos".

A variação monetária aplicada às ORTN (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) eleva seu valor de Cr\$ 4.224,54 este mês para Cr\$ 4.554,05 em julho. De janeiro a julho, a correção acumulada já soma 66,61% e



em 12 meses (de julho de 82 a junho de 83) atinge 130,42%.

No primeiro semestre, as cadernetas de poupança renderam 61,06% e, em 12 meses, 144,21%, portanto superando a inflação, embora sendo inferiores às especulações do dólar no câmbio negro, que no período de um ano teve uma valorização de 229%. Com a correção de julho, o governo passa a garantir depósitos em ca-

dernetas no valor de até Cr\$ 15,9 milhões (3,5 mil UPCs). Por sua vez, a UPC (Unidade Padrão de Capital), utilizada pelo Sistema Financeiro da Habitação, terá o valor de Cr\$ 4.554,05 de julho a setembro.

Os produtos controlados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), através da Portaria 13, que determina um reajuste mensal de 90% da ORTN sobre 273 produtos industrializados, só poderão sofrer aumento de até 7,02% no mês de julho. No entanto, é possível que no começo do mês o governo altere essa portaria, determinando um reajuste trimestral baseado no INPC, o índice dos salários.

Os aluguéis comerciais em julho serão reajustados em 130,42%, a exemplo da prestação da casa própria. Isso significa um ganho, porque se a correção monetária não tivesse sofrido expurgo o reajuste seria bem superior. Por sua vez, perdem com o expurgo os contribuintes que resgataram seu cheque de restituição do Imposto de Renda em julho; eles já terão 38,32% a mais, mas esse montante poderia ser maior com a correção plena.

"O certo é que o expurgo na correção monetária vai afugentar ainda mais o depositante da caderneta de poupança e piorar a situação do Sistema Financeiro da Habitação", prevê um técnico da área financeira.